



AValiação DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS
EVALUATION OF THE RISK OF FALLS IN HOSPITALIZED ELDERLY PEOPLE
EVALUACIÓN DEL RIESGO DE CAÍDAS EN ANCIANOS HOSPITALIZADOS

Renata Maia de Medeiros Falcão¹, Josilene de Melo Buriti Vasconcelos², Jacira dos Santos Oliveira³

RESUMO

Objetivo: avaliar o risco de quedas dos pacientes idosos hospitalizados em um hospital público de ensino. **Método:** estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal, que será desenvolvido com idosos hospitalizados nas unidades de internação Clínica, Cirúrgica e de Doenças Infectoparasitárias de um hospital público de ensino. Para a coleta de dados, serão utilizados um roteiro estruturado, para a obtenção das informações pessoais, sociais e o estado de saúde dos idosos hospitalizados, o Mini Exame do Estado Mental, para avaliar a função cognitiva, e a Morse Fall Scale, traduzida e adaptada de forma transcultural para a língua portuguesa, para a avaliação do risco de quedas. Os dados serão analisados apresentando as frequências absolutas e percentuais, razão de prevalência e seu respectivo intervalo de confiança para os fatores de estudo que possam influenciar no risco de quedas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição sob o CAAE n.º 62128816.0.0000.5183. **Resultados esperados:** espera-se que os resultados venham auxiliar a equipe de Enfermagem a identificar os pacientes idosos com risco de quedas, priorizando aqueles com classificação de alto risco, pela aplicação da escala de Morse. **Descritores:** Enfermagem; Idosos; Acidentes por Quedas; Fatores de Risco; Hospitalização; Pacientes Internados.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the risk of falls in hospitalized elderly patients in a public teaching hospital. **Method:** a quantitative, descriptive, cross-sectional study that will be developed with elderly patients hospitalized at the Clinical, Surgical and Infectious Diseases Hospitals of a Public Teaching Hospital. For the collection of data, a structured script will be used to obtain personal and social information and the health status of hospitalized elderly people, the Mini Mental State Examination, to evaluate cognitive function, and the Morse Fall Scale, translated and adapted in a cross-cultural to the Portuguese language, for the evaluation of the risk of falls. Data will be analyzed presenting absolute and percentage frequencies, prevalence ratio and their respective confidence interval for study factors that may influence the risk of falls. The research project was approved by the Ethics and Research Committee of the institution under CAAE No. 62128816.0.0000.5183. **Expected results:** it is expected that the results will help the Nursing team to identify elderly patients at risk of falls, prioritizing those with high risk classification, by applying the Morse scale. **Descritores:** Nursing; Elderly; Accidental Falls; Risk Factors; Hospitalization; Inpatients.

RESUMEN

Objetivo: evaluar el riesgo de caídas de los pacientes ancianos hospitalizados en un hospital público de enseñanza. **Método:** el estudio cuantitativo, descriptivo, de corte transversal, que será desarrollado con ancianos hospitalizados en las unidades de internación Clínica, Quirúrgica y de Enfermedades Infectoparasitarias, de un hospital público de enseñanza. Para la recolección de datos, se utilizarán un guión estructurado para la obtención de las informaciones personales, sociales y el estado de salud de los ancianos hospitalizados, el Mine Examen del Estado Mental para evaluar la función cognitiva y la Morse Fall Scale, traducida y adaptada de forma transcultural al portugués, para evaluar el riesgo de caídas. Los datos serán analizados presentando las frecuencias absolutas y porcentuales, razón de prevalencia y su respectivo intervalo de confianza para los factores de estudio que puedan influenciar en el riesgo de caídas. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética e Investigación de la institución, bajo el CAAE: n. 62128816.0.0000.5183. **Resultados esperados:** se espera que los resultados vengán a auxiliar al equipo de Enfermería en la identificación de los pacientes ancianos con riesgo de caídas, priorizando aquellos con clasificación de alto riesgo, por la aplicación de la escala de Morse. **Descritores:** Enfermería; Anciano; Accidentes por Caídas; Factores de Riesgo; Hospitalización; Pacientes Internos.

¹Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Nível Mestrado Acadêmico, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: renata_maia@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7595-2573>; ²Doutora, Centro de Ciências da Saúde/CCS, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: josilenedemelo@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8204-1409>; ³Doutora, Programas de Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: jacirasantosoliveira@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3863-3917>

INTRODUÇÃO

O crescente número de casos documentados sobre eventos adversos no cuidado à saúde tem gerado discussões sobre a segurança do paciente em âmbito internacional e nacional. A alta complexidade que integra o ambiente hospitalar é alvo de diversos eventos, o que expõe o paciente ao risco, aumentando a probabilidade da ocorrência de um incidente durante a assistência em saúde.¹⁻²

Em abril de 2013, institui-se o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), com a publicação da Portaria 529 do Ministério da Saúde (MS), objetivando a redução de eventos adversos relacionados ao paciente que representam uma elevada morbidade e mortalidade em todos os sistemas de saúde. Surgiu, assim, uma maior atenção à temática por parte dos profissionais e da comunidade, com a importância de abordar e promover a segurança do paciente, visando a contribuir para a qualificação dos cuidados em todas as instituições de saúde do país.³

Dentre os eventos adversos mais comuns notificados, destacam-se as quedas. No universo hospitalar brasileiro, representa a terceira maior notificação pelo Sistema Notivisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O sistema aponta que, de março de 2014 a março de 2017, mais de 12 mil quedas foram notificadas e, na sua maioria, elas acontecem por falta de equilíbrio.⁴

Define-se queda como um evento em que o doente cai involuntariamente no chão ou em outra superfície mais baixa. Esse evento se traduz em um acontecimento multifatorial de origem intrínseca e extrínseca que deve ser criteriosamente contextualizado e relacionado com as características individuais de cada um.⁵

Os fatores intrínsecos podem ser definidos como aqueles relacionados ao próprio sujeito, podendo apresentar redução da função dos sistemas que compõem o controle postural, doenças, transtornos cognitivos e comportamentais, apresentando incapacidade em manter ou para recuperar o equilíbrio, quando necessário.⁶ São consideradas causas intrínsecas: alterações fisiológicas, que surgem com o processo natural do envelhecimento (por exemplo, deficiência visual e/ou auditiva); alterações patológicas; fatores psicológicos; déficit cognitivo e fraqueza muscular. Já os extrínsecos são decorrentes da interação do indivíduo com o meio ambiente como, por exemplo, a qualidade do piso e a má iluminação, o piso

escorregadio e a falta de corrimão, mobiliários e espaços inadequados, existência de obstáculos no caminho, ausência ou auxílio técnico inadequado durante a locomoção, entre outros.⁷⁻⁸

A alta prevalência de quedas pode acarretar sérias repercussões, principalmente em pacientes idosos, podendo resultar em hospitalizações prolongadas, institucionalizações, restrição das atividades e da mobilidade, alterações do equilíbrio e do controle postural, isolamento social, ansiedade e depressão, tornando-se um problema de enorme relevância para a saúde pública devido à sua frequência, morbidade e elevado custo social e econômico.⁹⁻¹⁰

Existem ferramentas que avaliam o risco que os pacientes têm de sofrer quedas durante sua internação e que fornecem, aos profissionais, uma avaliação sistemática, possibilitando a escolha da estratégia a ser desenvolvida para a prevenção, a promoção e o controle, conforme o grau de risco que cada paciente apresenta. Ressalta-se a *Morse Fall Scale*, traduzida e adaptada de forma transcultural para a língua portuguesa por Urbanetto et al (2013), constatando a sua grande viabilidade de aplicação na realidade brasileira. Esse instrumento traduzido possibilita uma avaliação mais qualificada e sistematizada da realidade das quedas nas instituições de saúde brasileiras permitindo o estabelecimento de estratégias para a redução desse evento durante a hospitalização.¹¹

A utilização de instrumentos específicos para a avaliação do risco de quedas auxilia na teorização da prevenção e/ou redução de quedas no contexto hospitalar, além de valorizar o processo de Enfermagem, permitindo que o enfermeiro planeje e direcione o cuidado de forma a atender as necessidades individuais de cada paciente, de acordo com a avaliação do risco.

OBJETIVO

- Avaliar o risco de quedas dos pacientes idosos hospitalizados em um hospital público de ensino.

MÉTODO

Trata-se de um projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - PPGEnf/UFPB. Estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal, que será desenvolvido com idosos hospitalizados nas unidades de internação Clínica (Alas A e B), Cirúrgica e de Doenças Infectoparasitárias de um Hospital

Público de Ensino localizado no município de João Pessoa-PB. A população estudada compreenderá idosos de ambos os sexos internados nas unidades propostas e a amostra será selecionada por acessibilidade ou conveniência, considerando os critérios de inclusão e exclusão, dimensionada com base no número de atendimentos realizados na instituição no período de janeiro a dezembro 2016.

Como critério de inclusão, participarão da pesquisa os idosos a partir de 60 anos, com cognição preservada, de acordo com o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Serão excluídos aqueles pacientes com impossibilidade funcional de cair, como pacientes tetraplégicos, em coma, sedados ou sem atividade motora, e não se aplicará a Morse Fall Scale.

Os dados serão coletados pela mestrandia e colaboradores treinados mediante entrevista subsidiada por instrumentos estruturados contemplando questões pertinentes ao objetivo proposto para o estudo. Os instrumentos utilizados para nortear a investigação serão: o roteiro estruturado, para a obtenção das informações pessoais, sociais e o estado de saúde dos pacientes hospitalizados; o Mini Exame do Estado Mental, para avaliar a função cognitiva, e a Morse Fall Scale, traduzida e adaptada de forma transcultural para a língua portuguesa, para a avaliação do risco de quedas.

Os dados serão armazenados em planilha eletrônica do *Microsoft Office Excel®* 2010, com dupla digitação, contendo a codificação e um dicionário de todas as variáveis. Posteriormente, os dados serão importados para o *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão 20.0, e analisados apresentando as frequências absolutas e percentuais, razão de prevalência e seu respectivo intervalo de confiança para os fatores de estudo que possam influenciar o risco de quedas. Será aplicada a técnica Multivariada Análise de Correspondência, para avaliar a associação entre fatores e a classificação do risco como, também, haverá a avaliação do risco por meio do modelo estatístico Regressão Logística Multinomial. Para determinar quais variáveis serão utilizadas nesse modelo, será realizado um estudo da associação entre as variáveis categóricas representadas pelos fatores de interesse e a variável dependente risco de quedas categorizadas (risco baixo, moderado e alto). Essa associação será determinada pela aplicação do teste Qui-Quadrado e, quando este não satisfizer as condições para a sua aplicação, será utilizado o teste Exato de

Fisher ou o teste da Razão de Verossimilhança, considerando seus respectivos pressupostos. Em todos os testes estatísticos, o nível de significância adotado será $\alpha \leq 0,05$.

Serão respeitados os preceitos éticos dispostos na Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012, normatizados pelo Conselho Nacional de Saúde, seguindo com rigor todas as suas recomendações que dizem respeito à normatização da pesquisa em seres humanos.¹² Os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa, bem como de seus possíveis riscos, benefícios e confidencialidade e, em caso de aceite, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o CAAE n.º 62128816.0.0000.5183, em 23 de dezembro de 2016.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados encontrados neste estudo venham auxiliar a equipe de Enfermagem a identificar os pacientes idosos com risco de quedas, priorizando aqueles com classificação de alto risco, por meio da aplicação da escala de Morse, para que possam realizar intervenções que minimizem a ocorrência de quedas no ambiente hospitalar. A queda está relacionada com vários fatores, sendo fundamental a aquisição desse conhecimento para estabelecer um programa de prevenção eficiente. Tais afirmativas se devem à dimensão da problemática das quedas e à compreensão das ações de Enfermagem frente à necessidade de cuidados demandados pelo idoso.

REFERÊNCIAS

1. Silva LD. Segurança do paciente no contexto hospitalar. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2012 July/Sept [cited 2017 Nov 15]; 20(3):291-2. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n3/v20n3a01.pdf>
2. Sousa KAS. Quedas de pacientes adultos em um Hospital Público de Ensino [dissertation] [Internet]. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da UFMG; 2014 [cited 2017 Nov 21]. Available from: <http://www.enf.ufmg.br/pos/defesas/806M.PDF>
3. Ministério da Saúde (BR), Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [cited 2017 Nov 19]. Available from:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

4. Breves I. Queda é um dos eventos adversos evitáveis mais notificados no país [Internet]. Rio de Janeiro: ProQualis Aprimorando as Práticas de Saúde; 2017 [cited 2017 Aug 05]. Available from: <https://proqualis.net/noticias/queda-%C3%A9-um-dos-eventos-adversos-evit%C3%A1veis-mais-notificados-no-pa%C3%ADs>

5. Morse JM. Preventing patient falls: establishing a fall intervention program. 2nd ed. New York: Springer Publishing Company; 2009.

6. Almeida ST, Soldera CL, Carli GA, Gomes I, Resende TL. Analysis of extrinsic and intrinsic factors that predispose elderly individuals to fall. Rev Assoc Med Bras. 2012 July/Aug; 58(4):427-33. Doi: PMID: 22930020

7. Freitas MG, Bonolo PF, Moraes EN, Machado CJ. Elderly patients attended in emergency health services in Brazil: a study for victims of falls and traffic accidents. Ciênc Saúde Coletiva. 2015 Mar;20(3):701-12. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015203.19582014>

8. Laguna-Parras JM, Arrabal-Orpez MJ, Zafra-López F, García-Fernandez F, Carrascosa-Corral RR, Carrascosa-García ML. Incidence of falls in a University Hospital: factors related. Gerokomos. 2011 Dec; 22(4):167-73. Doi: <http://dx.doi.org/10.4321/S1134-928X2011000400004>

9. World Health Organization. Media Centre. Falls [Internet]. Geneva: WHO; 2012 [cited 2017 Nov 15]. Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs344/en/>

10. Lopes KT, Costa DF, Santos LF, Castro DP, Bastone AC. Prevalence of fear of falling among a population of older adults and its correlation with mobility, dynamic balance, risk and history of falls. Rev Bras Fisioter. 2009 May/June;13(3):223-9. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552009005000026>

11. Urbanetto JS, Creutzberg M, Franz F, Ojeda BS, Gustavo AS, Bittencourt HR, et al. Morse Fall Scale: translation and transcultural adaptation for the portuguese language. Rev Esc Enferm USP. 2013 June; 47(3):568-74. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000300007>

12. Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466 do Conselho Nacional de Saúde de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2015 Dec 14]. Available from: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html

Submissão: 28/12/2017

Aceito: 09/02/2018

Publicado: 01/03/2018

Correspondência

Renata Maia de Medeiros Falcão
Rua José Ferreira Ramos, 81
Jardim Oceania
CEP: 58037-545 – João Pessoa (PB), Brasil